

Miolo assina protocolo para ampliação da produção e nova fábrica

Governo

Postado em: 05/12/2018 20:12

Na unidade de Casa Nova, no Vale do São Francisco, serão gerados 100 novos empregos, que vão se somar aos atuais 180 postos de trabalho.

Representantes do Grupo Miolo e o governador Rui Costa assinaram protocolo de intenções na noite desta quarta-feira (5), na Governadoria, em Salvador, para a ampliação da unidade de Casa Nova e implantação de uma fábrica de suco em Barra. Os dois municípios ficam localizados no norte da Bahia.

Nos próximos dois anos, a Vinícola Terra Nova, pertencente ao Grupo Miolo, em Casa Nova, no Vale do São Francisco, irá investir R\$ 30 milhões para ampliar a unidade de produção de vinhos, destilados e espumantes, além de implantar uma nova linha de fabricação de sucos. A meta é dobrar a produção anual, passando dos atuais 4 milhões de litros para 8 milhões.

Com a ampliação da unidade baiana, responsável pela geração de 30% da receita do Grupo Miolo no Brasil, serão gerados 100 novos empregos, que vão se somar aos atuais 180 postos de trabalho da vinícola.

O investimento previsto pelo Grupo Miolo no município de Barra é da ordem de R\$ 10 milhões, englobando a reforma de uma estrutura fabril desativada – a Barra Frutos –, equipamentos e implantação de vinhedo em uma área de 50 hectares. Está prevista, nesse processo, a geração de 200 empregos.

Também participaram da solenidade de assinatura do protocolo o vice-governador do Estado, João Leão, e a secretária estadual de Desenvolvimento Econômico, Luiza Maia, assim como o superintendente e o presidente do Conselho de Administração do Grupo Miolo, Adriano Miolo e Eurico Benedetti, respectivamente.

“Nós assinamos um protocolo de intenções para a ampliação do que eles já produzem. São 2 milhões de garrafas já produzidas e vamos dobrar essa produção. Teremos ainda uma nova unidade do grupo em uma área que era de propriedade da Sudic, que vai fabricar mais um milhão de garrafas de suco”, afirmou Leão.

Polo de vitivinicultura

A produção total do grupo soma, em média, 10 milhões de litros por ano, numa área cultivada de vinhedos próprios com aproximadamente mil hectares. Em Casa Nova, são 200 hectares irrigados com as águas do Rio São Francisco, por meio do sistema de gotejamento, com duas colheitas anuais. A reativação da unidade fabril de sucos em Barra possibilitará a integração de produtores da região, que serão incentivados a produzirem para a fábrica.

A expansão dos negócios do Grupo Miolo na Bahia consolida o Vale do São Francisco como polo de vitivinicultura, posto antes ocupado pela região sul do país. Atualmente, o grupo possui quatro vinícolas: três no estado do Rio Grande do Sul e uma na Bahia, em Casa Nova.

De acordo com o superintendente Adriano Miolo, a companhia possui hoje 85 rótulos. “A região do Vale do São Francisco é importante para nós. Ela fez com que nós ganhássemos prestígio e mercado, tanto é assim que estamos desenvolvendo este novo projeto. A região do São Francisco na Bahia é próspera para esta elaboração, onde se tem duas colheitas de uvas por ano e a

possibilidade de se fazer sucos o ano inteiro. Para se produzir sucos naturais e integrais, sem conservantes, seguramente é a melhor região do Brasil", destacou.

Custeio

O Banco do Nordeste (BNB) já garantiu R\$ 20 milhões para custeio do projeto do Grupo Miolo. O superintendente do Banco do Nordeste na Bahia, José Gomes, revelou que o estado está fechando o ano com cerca de R\$ 9,5 bilhões em investimentos captados na instituição.

"No caso do Grupo Miolo, trata-se de um cliente histórico, através das agências de Juazeiro e Casa Nova. O que pretendemos fazer agora é ampliar isso, para custeio da unidade nova que será construída no município de Barra e também para a ampliação da unidade de produção de Casa Nova. Nós também investimos no entorno do que a Miolo traz, como o enoturismo, o Vapor do Vinho, tudo girando em torno da presença da Miolo na região", ressaltou Gomes.

Repórter: Raul Rodrigues